



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Esta é a décima primeira edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em outubro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de agosto de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de setembro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral  
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Setembro)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	4.821.686	4.835.308	0,3%	2.131.355	1.965.213	-7,8%	16.920	14.995	-11,4%	8.501	7.268	-14,5%
PIS/PASEP	5.452.624	5.506.247	1,0%	1.859.077	1.880.793	1,2%	20.701	19.787	-4,4%	11.487	11.534	0,4%
IRRF	15.288.567	16.181.528	5,8%	6.192.842	6.508.065	5,1%	40.112	46.119	15,0%	21.876	24.529	12,1%
CSLL	5.326.663	5.152.513	-3,3%	2.184.922	2.026.489	-7,3%	19.590	20.087	2,5%	10.806	11.452	6,0%
IRPJ	9.925.120	9.316.244	-6,1%	4.302.289	3.868.287	-10,1%	42.553	42.904	0,8%	22.341	25.123	12,5%
COFINS	20.674.761	20.491.649	-0,9%	7.614.561	7.775.002	2,1%	76.033	73.862	-2,9%	41.112	43.385	5,5%
TOTAL	76.923.237	77.311.968	0,5%	30.161.712	29.838.771	-1,1%	417.390	429.216	2,8%	231.854	242.687	4,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de set./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 77,3 bilhões em setembro de 2019, o que representou aumento de 0,5% em relação ao mesmo mês de 2018. Dentre as rubricas analisadas, houve crescimento para IPI, PIS/PASEP e IRRF, com destaque para IRRF que avançou 5,8%. As rubricas CSLL, IRPJ e COFINS apresentaram recuo, com destaque para IRPJ, cuja queda foi de 6,1%.

No estado de São Paulo, o total arrecadado em setembro de 2019 foi de R\$ 29,8 bilhões, queda de 1,1% frente ao mesmo mês de 2018. Dentre as rubricas analisadas, houve recuo do IRPJ

(-10,1%), IPI (-7,8%) e CSLL (-7,3%). As demais apresentaram crescimento, com destaque para IRRF (5,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 429,2 milhões. O resultado representou um aumento de 2,8% quando comparado a setembro de 2018. As rubricas IPI, PIS/PASEP e COFINS apresentaram queda, de 11,4%, 4,4% e 2,9%, respectivamente, enquanto as demais avançaram, com destaque para IRRF (15,0%).



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 242,7 milhões, valor 4,7% superior ao arrecadado no mesmo mês

do ano anterior. Houve recuo na arrecadação apenas para IPI, de 14,5%. As demais avançaram, com destaque para IRRF (12,1%) e IRPJ (12,5%).

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral  
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Set./19)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	41.633.095	42.031.837	1,0%	18.035.831	17.494.218	-3,0%	149.542	151.307	1,2%	73.692	72.204	-2,0%
PIS/PASEP	50.065.265	50.875.692	1,6%	18.006.672	17.736.874	-1,5%	198.488	198.510	0,0%	114.013	114.498	0,4%
IRRF	159.549.179	164.783.422	3,3%	71.494.100	72.258.001	1,1%	449.100	476.770	6,2%	237.993	256.696	7,9%
CSLL	62.192.418	68.768.599	10,6%	26.946.144	27.868.316	3,4%	307.041	318.055	3,6%	180.528	173.541	-3,9%
IRPJ	110.461.255	128.063.529	15,9%	49.219.927	53.015.761	7,7%	658.448	679.584	3,2%	370.210	359.837	-2,8%
COFINS	187.712.561	188.609.020	0,5%	74.052.748	74.058.665	0,0%	704.942	699.963	-0,7%	396.199	396.709	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>758.025.260</b>	<b>778.456.825</b>	<b>2,7%</b>	<b>313.905.047</b>	<b>314.500.024</b>	<b>0,2%</b>	<b>4.145.501</b>	<b>4.285.452</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.394.574</b>	<b>2.395.756</b>	<b>0,0%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de set./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a setembro de 2018.

No acumulado nos últimos nove meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 778,5 bilhões, crescimento de 2,7% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva em relação ao período anterior, com destaque para o IRPJ (15,9%) e a CSLL (10,6%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e setembro encerrou com um total arrecadado de R\$ 314,5 bilhões, representando aumento de 0,2% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Duas rubricas apresentaram recuo na arrecadação: IPI (-3,0%) e PIS/PASEP (-1,5%). O maior avanço, por outro lado, foi para IRPJ (7,7%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e agosto totalizou R\$ 4,3

bilhões, representando um aumento de 3,4% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, com exceção de COFINS que apresentou recuo de 0,7%.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 2,396 bilhões manteve-se praticamente inalterado, com avanço de 0,05% na arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2019, frente à arrecadação acumulada de R\$ 2,395 bilhões entre janeiro e setembro de 2018. Houve recuo na arrecadação para IPI (-2,0%), CSLL (-3,9%) e IRPJ (-2,8%). As demais apresentaram crescimento no período, com destaque para IRRF (7,9%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de setembro e os valores acumulados entre janeiro e setembro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

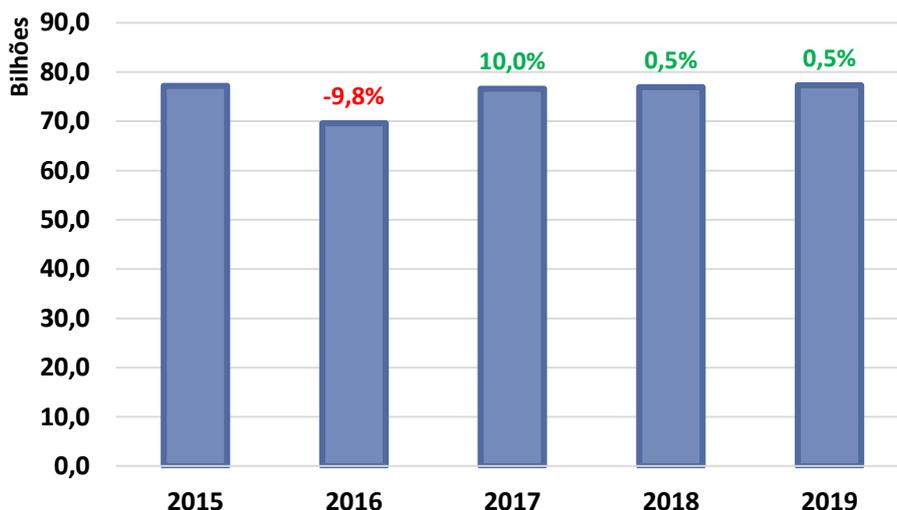
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de setembro de 2019 foi a maior dos últimos anos. Além disso, a figura sugere que a arrecadação se recuperou em relação à queda observada em 2016, mantendo crescimento desde então.

Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre

janeiro e setembro segue o mesmo comportamento da Figura 1, sendo o período de 2019 com maior arrecadação nos últimos cinco anos.

**Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Setembro)**  
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de set. de 2019.

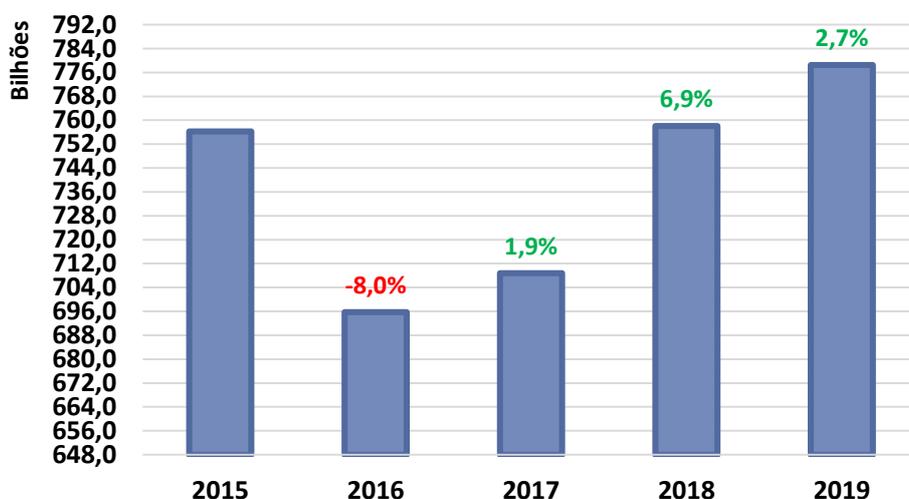


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Setembro) - Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de set. de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/setembro2019/analise-mensal-set-2019.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de setembro de 2019.

Um dos destaques apontados no relatório para o mês de setembro foi a arrecadação do *Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre o Trabalho*, que apresentou crescimento de 7,89% em relação ao mesmo período no ano anterior, resultado da melhora dos rendimentos do trabalho assalariado e de aposentadoria dos setores público e privado, além de crescimento do item “Participação nos Lucros e Resultados”.

Outro tributo destacado pelo relatório foi o *Imposto sobre Operações Financeiras*, cuja arrecadação apresentou crescimento real de 8,44% em relação a setembro de 2018, refletindo o bom desempenho na concessão de créditos.

Além disso, o relatório ressalta o crescimento real da arrecadação conjunta do *Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)* e da *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)* em 14,0% para o acumulado entre janeiro e setembro de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é decorrente da melhora no desempenho das empresas, principalmente das não financeiras, e de arrecadações atípicas ao longo de 2019.



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de setembro de 2019 o setor de serviços avançou 1,2% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, o único setor da pesquisa que apresentou decréscimo foi o de *Serviços de Informação e Comunicação*, o qual recuou em 1,0%. Os demais setores apresentaram crescimento, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (0,8%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (1,8%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (1,6%) e *Outros Serviços* (0,5%).

Na comparação entre agosto de 2019 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 1,4%. Nesta base de comparação os setores de *Serviços de Informação e Comunicação*, de *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* e *Outros Serviços* apresentaram crescimento, sendo de 2,2%, 2,9% e 11,0%, respectivamente. Já os setores em queda foram os de *Serviços Prestados às Famílias* (-0,3%) e *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-1,7%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial avançou 0,3% em setembro de 2019 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, 11 dos 26 ramos analisados na pesquisa

apresentaram crescimento, com destaque para *Fabricação de Móveis* (9,4%) e *Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios* (6,6%). Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Impressão e Reprodução de Gravações* (-28,6%) e *Fabricação de Produtos do Fumo* (-7,7%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que *Bens de Capital* apresentou queda de 0,5%. Já as demais categorias apresentaram aumentos, sendo: *Bens Intermediários* (0,2%), *Bens de Consumo Duráveis* (2,3%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (0,5%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial apresentou elevação de 1,1% no mês de setembro de 2019. Nesta base de comparação, 13 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento. Os destaques foram: *Fabricação de Móveis* (11,4%), *Fabricação de Bebidas* (10,4%) e *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* (9,0%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Impressão e Reprodução de Gravações* (-26,0%), *Fabricação de Produtos do Fumo* (-15,2%) e *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* (-9,1%).

Ainda com base em setembro de 2018, mas considerando os grandes setores, todos apresentaram crescimento em setembro de 2019, sendo: *Bens de capital* (0,7%), *Bens intermediários* (0,1%), *Bens de consumo duráveis* (8,7%) e *Bens de consumo semiduráveis e não duráveis* (1,9%).